

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Edivã Bernardo da Silva<sup>1</sup>; Prof. Dr. Ricardo Sartorello<sup>2</sup>; Prof. Dr. Francisco C. Franco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Políticas Públicas na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, email: edivasilva@bol.com.br

<sup>2</sup>Colaboradores: Professores do Curso de Mestrado em Políticas Públicas na UMC

Universidade de Mogi das Cruzes – UMC / Mogi das Cruzes – SP

### 1.0 INTRODUÇÃO

A falta de dados sobre a distribuição demográfica populacional em muitas regiões do país pode impedir ou dificultar a implantação de programas de políticas públicas suficientemente capazes de responder ou atender a uma demanda pública, e principalmente políticas públicas relacionadas aos idosos, e em especial aos fatores envolvidos na qualidade de vida dessa população.

O envelhecimento populacional relaciona-se com mudança na estrutura etária da população. O ritmo acelerado da diminuição da fecundidade e aumento da expectativa de vida levou a uma mudança na estrutura da faixa etária, e que pesquisadores como Wong & Carvalho (2006), denominam de Transição da Estrutura Etária - TEE. Para esses autores essa rápida transição tem resultado em uma limitação progressiva no ritmo de crescimento populacional. E que essa acelerada mudança na estrutura etária brasileira cria, para o País, por um lado a necessidade de enfrentar de alguns problemas básicos, principalmente relacionados às crianças e jovens, e por outro propõe novos desafios gerados envelhecimento de sua população Carvalho & Wong, (1999).

Segundo Carvalho e Garcia (2003), o envelhecimento da população brasileira ocorrerá em um ritmo maior do que aquele verificado nos países do Primeiro Mundo, principalmente naqueles que iniciaram sua transição da fecundidade ainda no século XIX.

Nogueira et al (2008), revela que “a proporção da população "mais idosa" está aumentando em ritmo bastante acelerado. Em 1980, o Brasil possuía cerca de 560 mil idosos com mais de 80 anos; já em 2006, esta parcela da população aumentou para quase dois milhões de habitantes”.

O envelhecimento é uma tendência da população brasileira e impõe a necessidade de criar estratégias de avaliação e acompanhamento para os diferentes grupos dessa população. No estado do Amazonas, os idosos somam 6% do total da população, Brasil (2013).

São várias as demandas por políticas públicas, nos mais diversos setores da sociedade, nas diversas classes sociais e faixas etárias. Atender a cada classe social com exatidão e eficiência é um desafio para os governantes. Conhecer como se encontra distribuída a população e a faixa etária a quem se destina determinada política pública é de fundamental importância para que se tenham resultados satisfatórios. Além de ser uma ferramenta fundamental na identificação de alternativas dentro do modelo de ciclos de políticas públicas.

E uma das formas que sem tem para analisar a implementação de uma política pública de maneira eficiente é a representação espacial por meio de mapas. “A importância das representações cartográficas para a compreensão e construção do conceito de espaço geográfico torna-se imprescindível para a interpretação, análise e reconhecimento da área mapeada” (ALVES E SIEBRA, 2009, p. 5). O mapa é uma ferramenta que reflete e simplifica a realidade, e é construído a partir da seleção de dados representados por símbolos e sinais específicos, proporcionando um melhor conhecimento da realidade, Santos et al, (2006).

Dessa forma, esse trabalho tem o propósito de analisar e estabelecer a distribuição espacial dos idosos - pessoas com 60 anos ou mais - do município de Coari-AM. Os dados coleados servirão como ferramenta que poderão contribuir de forma relevante na melhoria e implantação de políticas públicas voltadas a atender os idosos desse município. Ressalta-se que este estudo pode servir como referência e contribuir com futuros estudos e programas ou projetos de que vise à melhora na qualidade de vida da população idosa na cidade de Coari.

## **2.0 MÉTODOS**

Esta pesquisa comporta uma abordagem do tipo quantitativa e corte transversal, e consistirá na análise documental e pesquisa bibliográfica, com o qual se pretende mapear a distribuição espacial urbana da população idosa no município de Coari-AM.

O objeto do estudo constituiu-se na coletada de dados sobre idosos moradores do município de Coari-AM. Para tanto, foi considera-se idoso o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos (BRASIL, 2003). Esses dados foram coletados no banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tomando como base o censo demográfico do ano de 2010 realizado por esse instituto.

O IBGE realiza, a cada 10 anos, a contagem populacional de todo o País, para isso o Instituto divide os municípios em setores censitários. De posse das informações referentes à população de Coari, foi realizada uma contagem da população idosa em cada setor, e a partir desse ponto, verificou-se como os idosos estão distribuídos, e então redistribuí-los no mapa do município.

Após a coleta dos dados, estes foram analisados, tabulados e apresentados em forma mapas, gráficos e tabelas, identificando, analisando e mapeando, para então apresentar e analisar a distribuição espacial da população idosa do município.

Os dados serão tabulados pelo programa Excell e analisados de forma quantitativa, mediante tratamento estatístico adequado à natureza dos dados coletados, e estes serão apresentados em forma de gráficos e tabelas. Marconi e Lakatos (2009 p. 113) ressaltam a importância do tratamento estatístico, em que “a estatística não é um fim a si mesma, mas um instrumento poderoso para análise e interpretação de um grande número de dados, cuja visão global, pela complexidade, torna-se difícil”. Para a produção do mapa com a distribuição populacional idosa será utilizado o programa QGIS ESSEN, no qual por meio da alimentação de dados e do mapa de Coari, este produzirá a informação cartográfica que se deseja.

## **3.0 RESULTADOS**

Segundo dados do IBGE (BRASIL, 2016), a população do município de Coari-AM, no censo demográfico de 2010, correspondia a 75.965 habitantes, e estimada em 83.078 habitantes para o ano de 2015. No mesmo censo, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM foi de 0,586; a densidade demográfica (hab/km<sup>2</sup>) de 1,31; e a proporção de pessoas com mais de 60 anos correspondia a 5,3% do total de habitantes.

A divisão populacional de Coari, em gênero, apresenta uma população feminina de 48% e masculina de 52%; no Amazonas, com uma proporção menor, a população feminina é de 49,7%, e masculina de 50,3%; e no Brasil essa proporção populacional continua pequena, embora invertida, sendo que levando para o âmbito nacional existem mais mulheres que homens, elas representam 51% da população e eles 49%.

A população idosa de Coari (tabela abaixo), conforme censo demográfico 2010 do IBGE, é representada em sua maioria, ainda que tímida, de homens (52,95%) em relação às mulheres (47,06%).

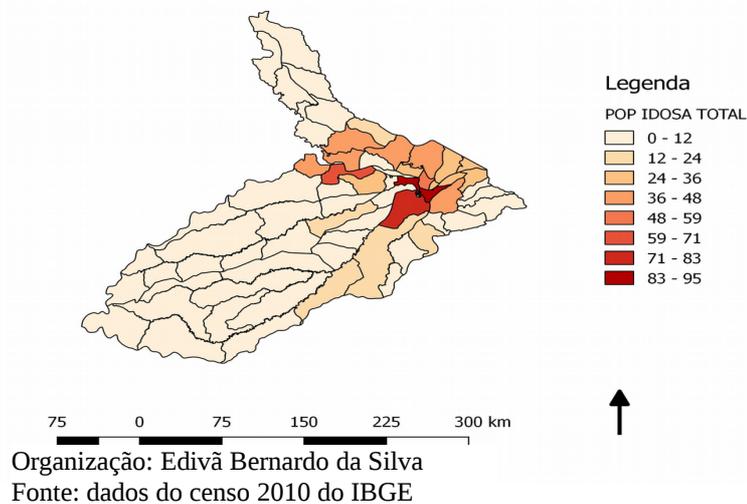


IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
60 - 64	672	553	1225
65 - 69	530	493	1023
70 - 74	391	343	734
75 - 79	249	239	488
80 - 89	230	205	435
90 - 99	44	42	86
100 ou mais	0	6	6
<b>TOTAL</b>	<b>2.116</b>	<b>1.881</b>	<b>3.997</b>
%	52,94	47,06	100

Entretanto essa diferença diminui consideravelmente quando a população de idosos homens atinge a faixa etária dos 100 anos ou mais, indicando que, no período, não havia homens nessa faixa etária. Quanto mais idosa a população maior o número de idosas (mulheres) e relação aos idosos (homens). Estudos realizados por Carvalho e Wong (2008), reforçam essa hipótese de predomínio feminino, em faixas etárias mais avançadas, em relação à população masculina, os autores concluíram que para cada grupo de 100 mulheres idosas que havia, em 2000, havia 81 homens idosos, e estimaram que em 2050, haverá, provavelmente, apenas 76 homens para o mesmo grupo de mulheres.

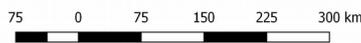
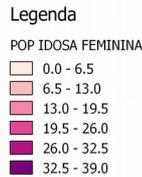
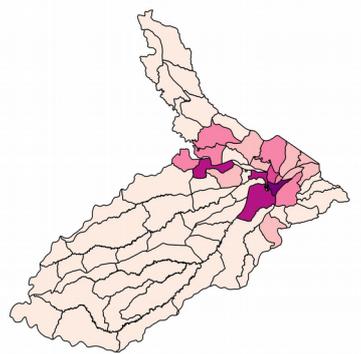
O mapa dos setores censitários (figura 6) do município de Coari demonstra como encontra-se distribuída a população idosa no município. Os mapas referentes às figuras 7 e 8 mostram distribuição idosa feminina e masculina, respectivamente.

**Figura 6:** Mapa de Coari-AM dividido em setores censitários com distribuição da população idosa

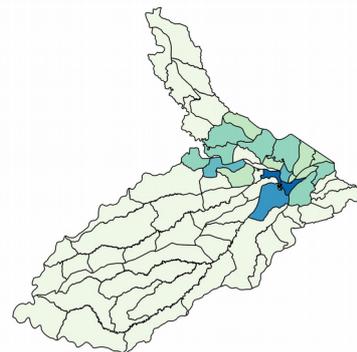


**Figura 7:** Mapa de Coari-AM dividido em setores censitários com distribuição da população idosa feminina.

**Figura 8:** Mapa de Coari-AM dividido em setores censitários com distribuição da população idosa masculina.



Organização: Edivã Bernardo da Silva  
Fonte: dados do censo 2010 do IBGE



Organização: Edivã Bernardo da Silva  
Fonte: dados do censo 2010 do IBGE

#### 4.0 DISCUSSÃO

Nas últimas seis décadas, as mudanças nos perfis demográficos dos países demonstram que, enquanto a expectativa de vida ao nascer elevou-se em 11 anos entre 1950 e 2010 nos mais desenvolvidos, o crescimento foi bem mais evidente nas regiões menos desenvolvidas, onde a expectativa de vida aumentou em 26 anos, no mesmo período. Nos países menos desenvolvidos, o aumento foi de 19,5 anos, (UNFPA, 2011).

Até a década de 1940, o Brasil passou por um período de altas taxas de natalidade e de mortalidade. Após esse período, com a incorporação às políticas de saúde pública e avanços na medicina, particularmente o País começou a experimentar uma fase de transição demográfica, caracterizada pelo início da queda das taxas de mortalidade. Contudo, observou-se, também, a permanência das altas taxas de natalidade, acarretando elevadas taxas de crescimento populacional, somente iniciam sua trajetória de declínio em meados da década de 1960, (BRASIL, 2006).

A combinação da redução dos níveis da fecundidade e da mortalidade no Brasil resultou em alterações na composição etária da população, percebidas, sobretudo, a partir de meados da década de 1980. Os resultados dos Censos Demográficos de 1991 e 2000 revelam que, em razão do continuado processo de mudança para baixos níveis de mortalidade e de fecundidade, a população do Brasil caminha, consideravelmente, a um padrão demográfico com predominância de população adulta e idosa, (BRASIL, 2006).

“No caso do Brasil, a fecundidade dificilmente reverterá sua tendência; ao contrário, revisões recentes mostram que seus níveis têm sido sobre estimados. Com relação à mortalidade, em que pese a fragilidade dos dados sobre óbitos de adultos” (WONG & CARVALHO, 2006).

O processo de envelhecimento pelo qual passa a população brasileira vem acontecendo de maneira acentuada, entre os fatores importantes e significativos tem-se a redução da taxa de fecundidade que vem ocorrendo desde meados da década de 1960, e o aumento da longevidade. O Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (BRASIL, 2013) revela que a taxa de fecundidade total passou de 6,28 filhos por mulher em 1960 para 1,90 filhos em 2010, uma redução de cerca de 70%. No mesmo período, a expectativa de vida ao nascer aumentou 25 anos, chegando a 73,4 anos em 2010. Além disso, em 2050, estima-se que o percentual de pessoas acima de 60 anos corresponderá a cerca de 30% da população do país.

O número de mulheres idosas superam quando comparado aos homens idosos, é importante que se procure formular e adotar, com prioridade, políticas públicas para a população de mulheres idosas. “As políticas sobre envelhecimento devem ser cuidadosamente examinadas de uma perspectiva de desenvolvimento que inclua o fato de maior duração de vida e com um ponto de vista que inclua toda a sociedade” [...], (BRASIL, 2007, p. 29).

## 5.0 CONCLUSÃO

Os idosos de Coari-AM representam 5,25% da população geral do município, os idosos são constituídos em sua maioria, ainda que timidamente, por idosos homens (52,94%) em relação às mulheres idosas (47,06%). Entretanto essa diferença diminui consideravelmente quando essa população atinge a faixa etária dos 100 anos ou mais, a ponto de não haver homens idosos nessa faixa. Estudos anteriores revelam a naturalidade dessa condição de longevidade das idosas em relação aos idosos, muito embora reconheçam a necessidade de mais pesquisas que revelem os fatores envolvidos.

Envelhecer com dignidade é um direito de todos, em especial a pessoa idosa, assim o envelhecimento populacional é um desafio do governo, da sociedade e das famílias, todos devem estar envolvidos em políticas públicas que garantam ao idoso o pleno exercício à saúde, educação, seguridade social, moradia, cultura, lazer, entre outros. E um dos instrumentos mais importante foi a criação do Fundo Nacional do Idoso (BRASIL, 2010), que se destina a financiar os programas e as ações relativas ao idoso com vistas em assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Conhecer como a população idosa encontra-se distribuída numa determinada região é fundamental para implementação de programas de políticas públicas para essa população que cresce consideravelmente em todo o mundo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C. C. E.; SIEBRA, F. S. F. A importância das representações cartográficas na compreensão e construção do conceito de espaço geográfico em sala de aula. 10º Encontro de práticas de ensino em geografia de 30 de agosto a 2 de setembro de 2009.

BRASIL. ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E OS DESAFIOS PARA O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO. Instituto de Estudos de Saúde Suplementar – IESS. São paulo, 2013. Disponível em: <http://www.iess.org.br/html/1apresentao.pdf>. acessado em: 13/03/2016.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**, 2016. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>. Acessado em: 11/06/2016.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo de 2010**, 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=130120&search=|coari>. Acessado em: 21/04/2016.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo de 2010**, 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=130120&search=||inogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>. Acessado em: 13/06/2016.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**. Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Brasil 1991-2030. ANO 2006. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/publicacao\\_UNFP\\_A.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/publicacao_UNFP_A.pdf). Acessado em: 12/06/2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Brasília-DF, 2003. **Disponível em:** [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\\_idoso\\_3edicao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf). **Acessado em: 02/06/2016.**

BRASIL. Plano de ação internacional para o envelhecimento. Presidência da República, Secretaria especial dos direitos humanos. 2ed; Brasília, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Lei 12.213 de 20 de janeiro de 2010. Fundo Nacional do Idoso. Brasília-DF, 2010. **Disponível em:** [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12213.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12213.htm). **Acessado em: 12/06/2016.**

**BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas. Relatório Anual de Gestão-2013.** Departamento de Planejamento (DEPLAN/SUSAM) - Gerência de Programação em Saúde. Disponível em: <file:///C:/Users/77894/Downloads/relatorio%20anual%20de%20gestao%20am.pdf>. **Acessado em: 02/06/2016.**

CARVALHO, J. A. M; WONG, L. Demographic and socioeconomic implications of the rapid fertility decline in Brazil: A window of opportunity. In: Reproductive Change in India and Brazil (G. Martine, M. Gupta & L. Chen, ed.). Oxford: Oxford University pp. 208-239, 1999.

CARVALHO, José Alberto Magno; GARCIA, Ricardo Alexandrino. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(3):725-733, mai-jun, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NOGUEIRA, Silvana Lopes; GERALDO, Júnia Maria; MACHADO, Juliana Costa; RIBEIRO, Rita de Cássia Lanes. Distribuição espacial e crescimento da população idosa nas capitais brasileiras de 1980 a 2006: um estudo ecológico. **Rev. bras. estud. popul.** vol.25 no.1 São Paulo Jan./June 2008.

SANTOS, D. S.; et al. A importância da utilização dos mapas como instrumento de ensino/aprendizagem na geografia escolar. **Caminhos de Geografia** 16 (17) 176 - 179, fev/2006.

UNFPA, Fundo de População das Nações Unidas. Relatório sobre a Situação da População Mundial 2011. Ano 2011. Disponível em: <http://www.un.org/files/PT-SWOP11-WEB.pdf>. **Acessado em: 12/06/2016.**

WONG, Laura L. Rodríguez; CARVALHO, J. A. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. **Revista bras. Est. Pop.**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 5-26, jan./jun. 2006.